

Presente e futuro do Porto encerram hoje o Santos Export

Segundo e último dia do evento terá quatro painéis, a partir das 9h30, no Casa Grande Hotel, em Guarujá



peis da Secretaria de Portos (SEP), das agências reguladoras e das autoridades portuárias.

Esta mesa redonda será marcada pela presença de gestores que atuam na capital federal. O gerente de Logística e Infraestrutura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Dalmo Marchetti, e o diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Tiago Pereira Lima serão os debatedores.

Já a segunda palestra do evento será ministrada pelo jornalista econômico Luis Nassif e vai abordar a reinvenção do agronegócio e o crescimento das operações no Porto de Santos. Entre os temas abordados estão as novas tecnologias de armazenamento, as novas oportunidades dos cais santista e os avanços e demandas do setor de grãos líquidos.

No período da tarde, os desa-

fios do Porto de Santos serão os focos do evento. Haverá um debate sobre as estratégias do Governo Federal para a área portuária e o novo marco regulatório do setor, que será definido dentro do Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI). A demanda por maior agilidade na liberação de cargas e a necessidade de eliminar burocracias estão entre os pontos de debate.

A discussão dos desafios do Porto terá executivos do setor elencando suas principais necessidades e pontos de vista. O diretor-presidente da Libra Terminais, Wagner Biasoli, o gerente-geral do Grupo Localrio, Luiz Ortiz, o diretor institucional da Rodrimar, Ricardo Mesquita, e o presidente do Terminal de Contêineres da Margem Direita (Tecondi), Luís Opice, serão debatedores no painel, além do diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, Carlos Alfio Blaschi, e do 1º vice-presidente da Associação Comercial de Santos, Vicente do Valle.

O consultor portuário Fabrizio Pierdomênico, o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Pedro Brito, e o diretor-presidente do Movimento Brasil Competitivo, Erik Camarano,

GRUPO BANDEIRANTES
 Importação, Exportação
 Armazéns, Transporte, Redex,
 Centro de Distribuição e
 Terminal Marítimo.

COMPANHIA BANDEIRANTES
75
 anos
 VOCE FAZ PARTE DESTA HISTÓRIA

www.ciaband.com.br
 Comercial (13) 2101.5050

também serão participantes do debate. Ele terá a mediação do comentarista econômico da *Globo News*, George Vidor e do editor do caderno Porto & Mar de *A Tribuna*, Leopoldo Figueiredo.

DESAFIOS

A dificuldade do transporte de mercadorias pelas estradas da região será um dos assuntos debatidos na última mesa redonda do evento. Ela será às 16h30 e vai tratar também da responsabilidade do poder público e da iniciativa privada nos investimentos portuários.

Um estudo sobre os desafios para o crescimento do Porto de Santos será apresentado pelo Centro Nacional de Navegação (Centro-nave). Nele, os novos gargalos do caissantista serão abordados.

Além do diretor-executivo do Centronave, Cláudio Loureiro de Souza, outros executivos

do setor vão debater a questão dos acessos ao complexo. O diretor de Expansão da Icipar, André Ursini, o diretor-presidente da Marimex, Antonio Carlos Fonseca Cristiano, o diretor Comercial da Santos Brasil, Mauro Salgado, e o secretário de Emprego e Desenvolvimento Sustentável de Cubatão, Benito Gonzalez, vão analisar o tema.

A mesa redonda também terá como debatedores o diretor-presidente da Praticagem, Fábio Mello Fontes, o diretor-presidente da Brasil Terminal Portuário, Henry Robinson, o presidente da Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), Martin Aron, e o secretário-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Matheus Miller.

O presidente em exercício da Codesp, Renato Barco, o presidente do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), Bechara Abdala Pestana Neves, e a diretora-geral da Artesp, Karla Bertocco, também vão integrar a mesa redonda.

Para finalizar, será apresentada a Carta *Santos Export 2012* e as conclusões dos debates. Em seguida, haverá um coquetel de encerramento.

Ex-presidente da Codesp é homenageado na Câmara

DA REDAÇÃO

O ex-presidente da Codesp, José Roberto Correia Serra será homenageado hoje, às 19 horas, pela Câmara Municipal de Santos junto a Associação Comercial da Cidade. A cerimônia será realizada no Plenário Oswaldo De Rosis, na Praça Tenente Mauro Batista de Miranda Vila Nova (Castelinho).

Na ocasião, Serra receberá a Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas. O autor do projeto é o vereador Benedito Furtado (PSB), conforme Decreto Legislativo nº 20, do último dia 28 de maio.

Serra assumiu a presidência da Docas em agosto de 2008 e deixou a função em junho último. Durante o seu mandato, ele promoveu mudanças importantes para o desenvolvimento da estatal e do maior Porto da América Latina. Entre elas esteve a dragagem de aprofundamento e o alargamento do canal de navegação, concluídas este ano, e melhorias no sistema viário do complexo, com a construção da Avenida Perimetral.

Sua gestão foi marcada também pela capacitação dos empregados e por estreitar as relações da Docas com a sociedade com a Ouvidoria e estruturando o Centro de Excelência Portuária (Cenep).

"Rigorosamente, foi o início de uma nova era, destacando-se o perfil ético e profissional. Que seu exemplo seja seguido!", disse o presidente da Associação Comercial, Michael Timm.

FERNANDA BALBINO
 DA REDAÇÃO

O segundo dia de debates da 10ª edição do *Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos* tem como foco a discussão do atual momento portuário e das tendências para o futuro do maior porto da América Latina. O evento acontece a partir das 9h30, no Casa Grande Hotel, em Guarujá.

O seminário é uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e uma realização da Una Marketing de Eventos. Em sua 10ª edição, ele já é consagrado como um dos principais encontros portuários do País.

Os modelos de administração portuária e a falta de autonomia das Companhias Docas, sempre apontada pelos seus gestores como um entrave para o desenvolvimento do setor, serão os temas abordados na primeira mesa redonda, assim como os novos pa-

eLOG
 www.eloglogistica.com.br

Conheça o PORTO MARIMEX

Ferrovias movimentam 24% das cargas

A construção da primeira ferrovia entre as cidades de Santos e de São Paulo aconteceu na década de 1860. Uma via alternativa de travessia da Serra do Mar em direção ao Porto de Santos foi inaugurada em 1937, e se tornou a principal linha de transporte de passageiros e cargas. Por ela, chegaram ao Brasil mais de dois milhões de imigrantes de vários países e eram transportadas os carregamentos do comércio exterior.

Atualmente, essas duas linhas permitem que as cargas movimentadas no cais santista possam alcançar os estados das regiões Sul e Sudeste e ainda Mato Grosso do Sul, Goiás e Bolívia. Entre os produtos com grande movimentação em Santos, três destacam-se como tipicamente ferroviários: soja, açúcar e álcool.

Até o início das concessões das ferrovias a empresas privadas, em 1996, as malhas com acesso ao Porto eram operadas por empresas estatais. As concessionárias ferroviárias que atuam no complexo santista atualmente são, a MRS e América Latina Logística (ALL).

Os trens ocupam menos espaço do que os caminhões, tanto nas vias comuns quanto nos terminais de embarque e desembarque. Isso permite aumentar a produtividade das operações dos terminais e movimentar uma quantidade maior de carga na mesma área do cais. Nesse sentido, nos próximos anos, as concessionárias que operam no complexo san-



Normalmente chegam a Santos por ferrovia soja, açúcar e álcool

tista pretendem investir na modernização das linhas e das composições.

A ALL investe na duplicação da via férrea que liga as cidades de Campinas e Santos. O primeiro trecho duplicado fica entre Perequê e Cubatão e será entregue em outubro próximo. A nova estrutura ferroviária vai dobrar o número de trens e circulação na Margem Direita do Porto de Santos.

A companhia espera chegar a 9 milhões de toneladas de açúcar transportadas por ano. Em 2011, 4,7 milhões de toneladas foram transportadas pela empresa em direção ao Porto.

Já a MRS Logística investiu R\$ 130 milhões na compra de

uma locomotiva cremalheira que atenderá a demanda entre Paranapiacaba (distrito do município de Santo André) e Cubatão. A fase de testes da máquina será iniciada em setembro e a implantação total do projeto vai acontecer em abril do ano que vem.

Com a finalização do projeto, a MRS espera movimentar 28 milhões de toneladas de cargas por ano, ultrapassando os atuais 7 milhões de toneladas. No ano passado, o modal ferroviário foi responsável por apenas 24% do volume de cargas que chegaram a Santos. Enquanto, no modal rodoviário, foram transportados 69% dos carregamentos.

FAÇA PARTE DO NOVO TEMPO DO CENTRO HISTÓRICO.

Rua João Pessoa, 350

250 Salas
 Todas com banheiros interno e infraestrutura para copa

60, 94 e 150m²
 16 salas por pavimento ou alternativa para Andar Corporate em laje com 1.456m²

1, 2 ou 3 vagas, privativas e demarcadas

Heliponto

- + Preparação de infraestrutura para piso elevado e forro acústico.
- + Infra-estrutura para medidores individuais de água e ar condicionado Split System.
- + Mais de 600 vagas cobertas, para proprietários e visitantes.
- + 15 elevadores de alta velocidade com sistema inteligente de atendimento

INFORMAÇÕES E VENDAS
LIGUE 3223 4394

PLANTÃO DE VENDAS RUA JOÃO PESSOA 355

De seg. à sexta de 9:00h às 18:00h
 Sábados de 9:00h às 13:00h

Veja mais em: www.verticesantos.com.br

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PARCELAMENTO	Sala	Área interna m ²	Vagas Privativas	4 parcelas sinal - 30 - 60 - 90 dias	22 mensais 1º 05/09/12	3 semestrais Abr/13 - Out/13 Abr/14	Valor Financiado	Preço total	Preço por m ² de área interna	Previsão de despesas condominiais (Contra dados no Planteio)
Tabela válida para estas unidades até 31/08/2012	708	60,22	1	15.618,00	2.877,00	24.660,00	211.254,00	411.000,00	6.824,98	199,80
	601	94,00	2	16.520,00	4.130,00	35.400,00	326.860,00	590.000,00	6.276,60	316,63
	503	150,51	2	19.448,00	6.188,00	57.460,00	497.692,00	884.000,00	5.873,36	490,67

INICIATIVA

APOIO



PROJETO

INCORPORAÇÃO

INCORPORAÇÃO

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO